





UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA INSTITUTO DE HUMANIDADES COORDENAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE SOCIOLOGIA - LICENCIATURA – CEARÁ

Plano de ação da coordenação do curso de Sociologia. Biênio 2023-2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Composição da Coordenação	3
2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	4
2.1 Objetivos da formação da Licenciatura em Sociologia	4
2.2 Atribuições da Coordenadora de Curso	5
2.3 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso	6
3 CONSIDERAÇÕES Erro! Indicado	r não definido.
4 REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Ação aqui apresentado tem o objetivo de somar as atribuições da

coordenação de curso descritas no Projeto Pedagógico do Curso, no sentido de que

indicam ações e metas a serem desenvolvidas nos Biênio 2023-2025. Essas ações e metas

não podem ser construídas isoladamente, mas sim, devem decorrer de diálogos coletivos

com docentes e discentes do curso. São também passíveis de serem redirecionadas de

acordo com as necessidades, especificidades, desafios que serão apresentados no decorrer

do biênio 2023-2025.

A elaboração do Plano de Ação foi guiada pela ideia de que é preciso planejar as

ações da coordenação. Na medida em que metas e objetivos, para cada aspecto da gestão,

são compartilhados e dados a ver pela comunidade acadêmica, o curso ganha

direcionamentos, assim como, coesão para a realização das ações.

O Plano de Ação é constituído de três aspectos centrais que compõem a

coordenação de um curso: (1) gestão/organização; (2) pedagógico; e, (3)

político/institucional. A construção deste Plano de Ação decorre de um breve diagnóstico

do contexto atual do curso, e a realização de diálogos com docentes, nas reuniões de

colegiado, com discentes em encontros de avaliação do curso e com o apoio

administrativo.

Dessa forma, objetiva-se a continuidade e o aprimoramento das práticas de

trabalho indispensáveis para a consolidação e qualificação do Curso de Licenciatura em

Sociologia. Embora a apresentação de um Plano de Ação da Coordenação seja uma

inovação, não tendo caráter de obrigatoriedade, espera-se que seja uma dinâmica que

permaneça, assim como, a construção de relatórios das coordenações. Busca-se, assim, o

aperfeiçoamento do funcionamento do curso para o seu fortalecimento.

1.1 Composição da Coordenação

Coordenadora: professora Joana Röwer

Vice-coordenador: professor Lucas Souza

3

2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

O Plano de Ação da Coordenação do Curso de Sociologia, descreve os objetivos do Plano de Trabalho e da atuação da Coordenação. É uma proposta e um guia das ações previstas para o Biênio 2023-2025. Contudo, como plano também devem ser revistas e repensadas conjuntamente junto ao Colegiado do Curso e aos coletivos discentes.

Assim, este é um texto base, pois entende-se que a gestão de um espaço público deve ser construída coletivamente e democraticamente. Sendo um Plano de Ação um texto que vai ao encontro de uma prática que inclua e não que enquadre, é uma lógica que vem permeada de sentido e repleta do compromisso.

O Plano de Ação obedece aos objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso de Sociologia (2016)

2.1 Objetivos da formação da Licenciatura em Sociologia

Os objetivos definidos no PPC (2016) para a formação em Licenciatura em Sociologia e que, portanto, orientam a criação deste plano de ação são os seguintes:

Objetivos Gerais

- Formar profissionais do magistério para atuação na educação básica no Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.
- Formar profissionais para atuação em organizações do Estado e da sociedade civil,com centralidade em ações educacionais, no âmbito de processos de mobilização social, formação, planejamento e gestão – inclusos formulação, execução, gestão e avaliação de ações coletivas, projetos, programas, políticas e sistemas.

Objetivos Específicos

Desenvolver concepções e referências conceituais de educação que
permitam evidenciar os processos formativos em seus diferentes
ritmos, tempos e espaços, considerando dimensões psicossociais,
histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam
a ação pedagógica;
Desenvolver uma sólida formação teórica na sociologia,
valorizando interlocuções com outros campos disciplinares,
particularmente a pedagogia;
Promover o domínio de conteúdos básicos de Sociologia presentes
nos programas curriculares do ensino fundamental e médio no
Brasil e nos demais países de língua portuguesa;
Promover o domínio de conteúdos básicos das Ciências Sociais no
Brasil e nos demais países de língua portuguesa;
Gerar e socializar conhecimentos críticos e reflexivos das
realidades sóciohistóricas dos países da comunidade de língua
portuguesa e referências ético-políticas que fundamentem visões e
posturas transformadoras no magistério e da educação,
comprometidas com a construção de Estados esociedades mais

justos, inclusivos, democráticos e interculturais;
Formar profissionais comprometidos com o caráter democrático,
inclusivo e a justiça socioeducacional na construção, planejamento
e gestão dos sistemas educacionais e particularmente das unidades
escolares básicas;
Formar profissionais comprometidos com os direitos humanos, e
particularmente com o enfrentamento de questões socioambientais,
éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de classe
social, gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural
como princípios de equidade;
Promover as articulações entre teoria e prática, reconhecendo as
instituições de educação básica como espaços necessários à
formação dos profissionais do magistério, contemplando a
indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
Promover práticas pedagógicas que valorizem a educação
contextualizada, considerando as realidades concretas dos agentes
que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica,
contribuindo para o enfrentamento de problemáticas e
designaldades educacionais e escolates.

Dessa forma, para que os objetivos sejam atingidos faz-se necessária a construção de metas e processos de avaliação processual, dialógica e participativa, descritas nos tópicos abaixo. É importante lembrar que para Freire (2002, p. 38) "o espaço pedagógico é um texto para ser permanentemente lido, interpretado, escrito e reescrito. Neste sentido, quanto mais solidariedade exista entre o educador e educandos no trato deste espaço, tanto mais possibilidades de aprendizagem democrática se abrem na escola".

2.2 Atribuições da Coordenação de Curso

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Sociologia (2016) descreve, em seu Tópico 18 as atribuições do/a Coordenador/a de Curso:

A Coordenação de Graduação é exercida por um professor que irá orientar e acompanhar o estudante desde o ingresso no curso até a sua formatura. A coordenação do Curso deverá estar à disposição dos docentes e discentes, sempre que necessário, para auxiliá-los nas questões didático-pedagógicas. A Coordenação do Curso atua não somente na gestão da Licenciatura em Sociologia, relacionando-se com docentes, discentes, técnico- administrativos e com a sociedade política e civil, mas também atua em outros colegiados da Universidade, particularmente o Conselho do Instituto de Humanidades e Letras (IHL).

Cabe ao professor coordenar as atividades de graduação do curso tais como: matrícula, ajuste e trancamento de componentes. As competências do Coordenador estão fixadas no Estatuto e no Regimento da UNILAB. As reuniões do Colegiado de Curso de Graduação realizam-se, ordinariamente, quando houver necessidade e são regulamentadas, também, pelo Estatuto. No Colegiado são analisados os processos referentes à coordenação de curso, tais como: a lista de oferta de disciplinas, a reintegração de alunos, os trancamentos justificados, criação e alteração de disciplinas, equivalência de disciplinas,

Projeto Pedagógico de Curso, entre outros. Cabe ao coordenador elaborar, em conjunto com o coordenador do Bacharelado em Humanidade (1º Ciclo), a oferta trimestral de componentes da licenciatura. Uma vez elaborada a oferta trimestral do curso de sociologia, esta deve ser apresentada e submetida à aprovação no colegiado do curso de Licenciatura em Sociologia. (PPC, 2016, p.42)

As atribuições da Coordenação do Curso indicam a "referência" para a construção das metas da Coordenação. É o ponto de partida posta em relação com aspectos de diagnóstico do curso e demandas discentes.

2.3 Objetivos e ações da Coordenação de Curso

Neste item, serão apresentados os objetivos e ações da coordenação de curso para o Biênio 2023-2025. O como fazer traduzem os objetivos em ações mais palpáveis.

Garantir o direito a educação: Formar	Garantir o direito a educação: Formar profissionais de acordo com o pefil previsto no PPC e oferecer				
educação pública, gratuita e de qualida	educação pública, gratuita e de qualidade				
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO				
OBJETIVO	AÇÃO	СОМО			
Avaliar/analisar o trabalho realizado	Informar-se sobre o trabalho da	Atas			
anteriormente para propor ações	gestão anterior	Reuniões			
Estruturar/organizar o trabalho da	Planejar as atividades da	Planejamento coletivo			
coordenação	coordenaçãopara dois anos				
Conhecimento do Desempenho doCurso	Monitorar os trancamentos	SIGAA			
	Monitorar o número de reprovações	SIGAA			
	/ retenções				
	Monitorar o número de evasão por	SIGAA			
	abandonoe cancelamento de registro				
	acadêmico				
	Divulgar o desempenho do Curso	Reuniões colegiado e			
		discentes			
Fortalecimento do NDE	Manter o NDE ativo e cumprindo	Reuniões semestrais e quando			
	suas funções	necessário			
Comunicação da coordenação comestudantes	Alimentar canais de comunicação	e-mail			
e docentes	institucionais	Página da Unilab			
	(Manter/criar/ampliar)	Instagram			
Produzir a memória da gestão	Produzir relatório de gestão	Reuniões			
Calendarização	Organização de um calendário por	Página da Unilab			
	ano letivo das ações a serem	e-mail institucional			
	desenvolvidas				
	l				

PEDAGÓGICO		
Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos discentes	Realizar reuniões pedagógicasabertas com discentes	Reuniões semestrais
	Encontrar/buscar discentes trancados no curso ou em situação de abandono	Reuniões individuais e coletivas, e-mail
	Apoiar discentes com dificuldades	Reuniões individuais e coletivas Encaminhar para setores e
		projetos competentes
Garantir discussões de cunho	Assegurar o diálogo pedagógico com maior interface entre docentes e	Participação do Centro Acadêmico nas reuniões de
pedagógico	discentes discentes	com discentes, semestrais.
Constituir espaço para socialização e	Divulgar os projetos de extensão,	Eventos – Semana Acadêmica
discussão dos trabalhos de extensão, pesquisa	pesquisa e ensinopara professores e	Roda de Conversa dos
e ensino	estudantes do curso	Estágios
		Instagram
		Revista - criação
Participação nas avaliações institucionais	Elaborar e aplicar um instrumento próprio complementar de avaliação do curso	Anualmente
	Divulgar as avaliações institucionais para estudantes, docentes e servidores	Reuniões
	Ampliar gradativamente a participação dos estudantes nas avaliações institucionais	Encontros
Acompanhamento do desenvolvimento do	(Re)Organizar a oferta de disciplinas	Semestralmente
PPC do Curso	optativas, TCC,entre outros	
	Analisar a pertinência e oportunidade de adições, ajustes e reformulação curriculares	Reuniões colegiado, NDE, encontros com discentes
Garantir o estágio obrigatório como espaço	Divulgar ofertas de estágios	Encontros do Estágio
formativo		Supervisionado
	Promover apresentação da evolução dos estágios	Encontros do Estágio Supervisionado
Incentivar e construir a participação dos	Divulgar oportunidades de eventos e	Eventos acadêmicos e
estudantes em eventos e espaços da	demais programas dauniversidade	culturais.
universidade.		E-mail institucional Instagram
POLÍTICO E INSTITUCIONAL	<u> </u>	<u> </u>

Aproximação do curso dos demais cursos e	Divulgar ações do curso no âmbito	Reuniões do IH
unidades da Universidade	interno da UNILAB	Desenvolver e apoiar ações conjuntas
		Página da UNILAB
		Instagram
Articulação da coordenação do curso com		Reuniões com setores da
entidades da sociedade civil e do mundo	Promover um encontro com a	sociedade
do trabalho	sociedade	
Vivenciar a Universidade	Participar das reuniões convocadas	Convocações
	pela Prograd, Setor, fóruns, instâncias	
	e demais espaços	
Diálogo com outras coordenações de curso	Trocar experiências e discutir	Reuniões do IH
	procedimentos com outra	
	coordenação	
Assistência estudantil e bolsas	Divulgar as políticas de assistência	E-mail institucional
	estudantil e bolsas de pesquisa	Instagram
	e extensão e programas	

As ações descritas acima tem o objetivo de fortalecer o curso de Licenciatura em Sociologia, o que implica: orientar e acompanhar o Núcleo Docente Estruturante, dinamizar o processo de revisão dos PPC (Projeto Pedagógico de Curso); desenvolver estratégias de avaliação processual interna do curso, de forma dialógica e participativa; estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para o acompanhamento pedagógico; o acompanhamento de egressos, intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões, assim como, promover a realização de eventos, encontros entre discentes e docentes para discutir questões pedagógicas, e, revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.

3 CONSIDERAÇÕES

A construção de um Plano de Ação fortalece o comprometimento para atuar na qualificação do curso de Licenciatura em Sociologia com a diversidade de realidades e perspectivas da comunidade discente e docente do curso. Por isso, o desenvolvimento de

ações de qualificação depende e decorre do envolvimento coletivo, de construções democráticas e de ações compartilhadas.

Assim, para finalizar esse Plano de Ação é bem-vinda a reflexão da educadora bell hooks:

[...] A academia não é o paraíso, mas o aprendizado, é um lugar onde o paraíso pode ser criado. A sala de aula com todas suas limitações continua sendo um ambiente de possibilidades. Nesse campo de possibilidades, temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, exigir de nós e de nossos camaradas uma abertura da mente e do coração que nos permite encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginemos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir. Isso é a educação como prática da liberdade...] (hooks, 2013.pág. 273).

4 REFERENCIAIS

bell hooks. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, **2013**.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB. **Projeto Pedagógico** do **Curso** de Licenciatura em Sociologia. Redenção, 2016.